

Gestão Estratégica

Planes

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS - UNICAMP

2011-2015

Aprovado pela COPEI - COMISSÃO DE PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO
80ª Reunião em 05/04/2012

Aprovado pelo CONSU - CONSELHO UNIVERSITÁRIO
Deliberação Consu nº 07/2012



UNICAMP

COORDENADORIA GERAL DA UNIVESIDADE





UNICAMP
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

REITOR
Fernando Ferreira Costa

VICE-REITOR
Edgar Salvadori de Decca

PRÓ-REITOR DE DESENVOLVIMENTO UNIVERSITÁRIO
Paulo Eduardo Moreira Rodrigues da Silva

PRÓ-REITOR DE PESQUISA
Ronaldo Aloise Pilli

PRÓ-REITOR DE PÓS-GRADUAÇÃO
Euclides de Mesquita Neto

PRÓ-REITOR DE GRADUAÇÃO
Marcelo Knobel

PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO E ASSUNTOS COMUNITÁRIOS
Mohamed Ezz El Din Mostafa Habib

CHEFE DE GABINETE
José Ranali



Planes

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS - UNICAMP

2011-2015

Aprovado pela COPEI - COMISSÃO DE PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO
80ª Reunião em 05/04/2012

Aprovado pelo CONSU - CONSELHO UNIVERSITÁRIO
Deliberação Consu nº 07/2012

Cidade Universitária, maio de 2012



FICHA CATALOGRÁFICA ELABORADA PELO
Sistemas de Bibliotecas da UNICAMP /
Diretoria de Tratamento da Informação

P693

PLANES: Planejamento estratégico - Universidade Estadual de Campinas: 2011-2015: missão, princípios, valores, estratégias / Universidade Estadual de Campinas, Coordenadoria Geral da Universidade. - Campinas, SP : UNICAMP/CGU, 2012.

1. Planejamento estratégico. 2. Serviço público – Eficiência.
I. Universidade Estadual de Campinas.
Coordenadoria Geral da Universidade. II. Título.

CDD – 658.406
– 658.562

Índices para Catálogo Sistemático

1. Planejamento estratégico – 658.406
2. Serviço público – Eficiência – 658.562

Índice

Apresentação	7
Missão	9
Princípios	10
Valores	11
Visão de Futuro	12
Áreas Estratégicas	13
ENSINO	14
Programas e suas linhas de ação	15
Qualificação e Expansão do Ensino de Graduação	15
Ampliação e Revisão dos Programas de Pós-Graduação	17
Ensino a Distância	19
PESQUISA	20
Programas e suas linhas de ação	21
Cooperação Técnico-Científica, Cultural e Artística	21
Difusão do Conhecimento	23
EXTENSÃO E COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA-CULTURAL	24
Programa e suas linhas de ação	25
Universidade e Sociedade	25
ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO	26
Programas e suas linhas de ação	27
Certificação, Qualificação e Aprimoramento do Quadro Profissional	27
Expansão e Adequação Física	29
Simplicidade, Racionalidade e Padronização	30
Gestão de Documentos	32
Gestão por Processos	34
Administração Global de Dados	35
QUALIDADE DE VIDA	36
Programa e suas linhas de ação	37
Apoio às pessoas com necessidades especiais	37
Macro-cronograma do Planes/Unicamp acoplado a Avaliação Institucional	39

GESTÃO ESTRATÉGICA

Presidente COPEI

Edgar Salvadori De Decca

Assessoria CGU

Maria de Fátima Ordini Pires da Silva
Teresa Helena Portela Freire de Carvalho

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

COORDENAÇÃO TÉCNICA E ORGANIZAÇÃO

Maria de Fátima Ordini Pires da Silva

APOIO TÉCNICO

Teresa Helena Portela Freire de Carvalho

Apresentação

O Planejamento Estratégico (PLANES) da UNICAMP é um processo acadêmico/administrativo dinâmico cujo objetivo central é de ampliar o horizonte da gestão da Universidade. Este processo envolve os diversos atores institucionais no estabelecimento de prioridades de médio e longo prazo e na formulação e implantação de políticas que levem à realização destas prioridades. O PLANES Fase II se iniciou em 2002, envolvendo discussões locais, formulação de estratégias nos diversos níveis de atuação da UNICAMP e ampla participação dos colegiados institucionais. Sua estrutura formal foi aprovada em 2004 pelo CONSU (Deliberação CONSU 405/04).

Em linhas gerais, o PLANES torna explícitas a Missão institucional, os princípios, valores e Visão de futuro da Universidade e divide sua atuação em cinco Áreas estratégicas: Ensino, Pesquisa, Extensão e Cooperação Técnico-Científica e Cultural, Administração e Qualidade de Vida. Dentro de cada uma destas Áreas estratégicas foram formuladas Estratégias, Programas e Linhas de Ação. Cada um dos Programas é implantado através de Projetos estratégicos específicos. Desde 2005, o PLANES têm um orçamento próprio destinado ao financiamento dos Projetos estratégicos.

Toda esta estrutura está sujeita a um processo participativo de discussão, sob responsabilidade da Comissão de Planejamento Estratégico Institucional, COPEI, subcomissão do Conselho Universitário, CONSU, que tem o PLANES como sua principal responsabilidade. A documentação referente ao PLANES encontra-se no site <http://www.cgu.unicamp.br/planes/home.html>.

Parte da dinâmica do PLANES é a sua revisão periódica e a primeira revisão foi iniciada em 2006 em um processo de ampla discussão envolvendo as unidades de ensino, pesquisa e administração e grupos de trabalho para cada uma das diferentes áreas estratégicas, sempre considerando os resultados da avaliação institucional. O processo de revisão para o período 2011-2015 resultou em uma proposta de alteração da estrutura do PLANES, discutida em detalhe e aprovada pela COPEI em Dezembro de 2011 e aprovada pelo CONSU em Março de 2012.

Esta publicação apresenta a revisão do planejamento estratégico da Universidade com os conceitos fundamentais que deverão nortear as ações estratégicas para o período 2011-2015.



EDGAR SALVADORI DE DECCA
COORDENADOR GERAL DA UNIVERSIDADE



Missão

Criar e disseminar o conhecimento na ciência e tecnologia, na cultura e nas artes, através do ensino, da pesquisa e da extensão, dentro de referenciais de excelência em todos os campos do saber, mantendo um ambiente de respeito à diversidade propício à convivência e ao livre debate das idéias, contribuindo para o desenvolvimento sustentável da sociedade. Formar profissionais capazes de constante aprendizado, preparados para atuar com base nos princípios éticos e com vistas ao exercício pleno da cidadania.



Princípios

No cumprimento de sua Missão, a Universidade obedecerá aos Princípios de:

- autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial
- conduta ética em todos os setores com estrita observância aos princípios de legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência
- gratuidade do ensino público
- inserção e responsabilidade social
- respeito à dignidade da pessoa e aos seus direitos fundamentais, proscrevendo o tratamento desigual por motivo de convicção filosófica, política ou religiosa e por preconceito de classe e raça
- respeito à liberdade intelectual, à dignidade e aos direitos fundamentais
- respeito ao pluralismo de idéias e de concepções pedagógicas e à diversidade das diferentes áreas do conhecimento, mantendo-se a excelência em todas as suas atividades e a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão
- valorização do ser humano



Valores

A Unicamp procurará sempre:

- acolher a diversidade cultural
- atuar com agilidade, clareza, visibilidade, competência, flexibilidade e adaptação diante das especificidades e mudanças
- cultivar os valores humanísticos, as capacidades críticas, reflexivas e de liderança
- estimular a preservação ambiental
- exercitar a criatividade e a capacidade de inovação
- incentivar a interdisciplinaridade
- manter o comprometimento institucional, a credibilidade, o compromisso com a sociedade e sua qualidade de vida
- otimizar o uso dos recursos
- buscar a excelência no atendimento ao usuário cidadão



Visão de Futuro

A Unicamp é uma instituição pública de referência nacional e internacional em todas as áreas de conhecimento, comprometida com o desenvolvimento sustentável da sociedade e posicionada entre as melhores universidades contemporâneas.



Áreas Estratégicas

O Planes estrutura-se em cinco Áreas Estratégicas convergentes para a concretização da Visão da Unicamp, alinhadas com a Missão, Princípios e Valores, focando:

1. Ensino
2. Pesquisa
3. Extensão e Cooperação Técnico-Científica-Cultural
4. Administração e Gestão
5. Qualidade de Vida

Cada área estratégica possui objetivos específicos e desdobra-se em estratégias e programas para alcançar esses objetivos.



1. ENSINO

Objetivo: Expandir as atividades de ensino garantindo a indissociabilidade com a pesquisa e a extensão, assegurando a excelência acadêmica e o respeito à diversidade das áreas do saber, buscando formas dinâmicas de atuação que dêem espaço à interdisciplinaridade, contemplem mudanças de paradigmas e atendam às demandas sociais.

Estratégias

- Atualização e readequação dos conteúdos curriculares dos cursos de graduação e dos programas de pós-graduação objetivando a excelência na formação acadêmica e na construção da cidadania.
- Aprimorar a infraestrutura de ensino pessoal, física e de recursos didáticos.
- Expansão do número de vagas na graduação e na pós-graduação, através dos cursos existentes ou através da criação de novos cursos.
- Estímulo às atividades interdisciplinares, inter-unidades e inter-instituições em programas de graduação e de pós-graduação, no Brasil e no exterior.
- Aperfeiçoamento e ampliação de programas que garantam aos alunos as condições para a conclusão dos cursos nos prazos determinados.
- Incentivo às iniciativas de desenvolvimento e implantação de novas tecnologias educacionais e inovações curriculares.
- Estimulo à criação de novos programas de formação acadêmica e cidadã.
- Indução e viabilização de programas de parcerias com universidades e centros de excelência nacionais e internacionais estimulando o intercâmbio de estudantes e professores em atividades conjuntas.
- Participação institucional da discussão dos grandes temas das políticas públicas relacionadas com o ensino, incluindo processos de avaliação internos e externos.
- Aprimoramento, valorização e ampliação dos programas de formação de docentes e de professores da rede pública envolvendo os alunos de graduação, de pós-graduação e pós-doutores em atividades de ensino.

Programas

Qualificação e Expansão do Ensino de Graduação

Promover uma ampla discussão na Universidade sobre os cursos de graduação, tendo em vista as diretrizes curriculares, as transformações sociais, a globalização, as inovações tecnológicas, a reforma universitária, a interdisciplinaridade dos conteúdos, a integração entre a teoria e a prática profissional/pesquisa, as novas metodologias de ensino. Dentro desta discussão deverão ser abordadas as possibilidades de expansão sustentável do número de alunos nos cursos existentes, com vistas à: otimização do uso da estrutura e dos recursos humanos existentes; a possibilidade de oferecimento de cursos em conjunto com outras instituições públicas regionais e com os centros e núcleos interdisciplinares; a possibilidade de implantação de cursos de graduação a distância.



Linhas de ação

Qualificar os cursos de graduação buscando a excelência acadêmica, a inclusão e o compromisso sociais

Promover uma ampla discussão na Universidade sobre os cursos de graduação, tendo em vista as diretrizes curriculares, as transformações sociais, a globalização, as inovações tecnológicas, a reforma universitária, a interdisciplinaridade dos conteúdos, a integração entre a teoria e a prática profissional/pesquisa, as novas metodologias de ensino, e a possibilidade de criação de cursos de graduação a distância.

Buscar a excelência na relação ensino/aprendizagem

Consolidar o vínculo ensino/aprendizagem, criando/aperfeiçoando mecanismos institucionais para: incentivar tais atividades como constitutivas da docência; minimizar a retenção e a evasão nos cursos de graduação; capacitar os alunos de pós-graduação e de graduação em atividades de docência; avaliar as atividades didáticas e de docência.

Estimular a iniciação científica

Dar continuidade ao programa de estímulo aos alunos de graduação em atividades de iniciação científica e de introdução às atividades de pesquisas.

Implantar programas de iniciação profissional e empreendedorismo

Implantar programas que permitam aos alunos de graduação atuarem em atividades profissionais externas ou internas à Unicamp, reconhecendo ou convalidando estas atividades.

Estimular a interdisciplinaridade no ensino

Estimular as alterações curriculares dos cursos existentes e a criação de novos cursos, presenciais ou à distância, que incluam disciplinas/assuntos/atividades interdisciplinares.

Estimular a internacionalização no ensino

Programas

Ampliação e Revisão dos Programas de Pós-Graduação

Promover uma ampla discussão na Universidade sobre os cursos de pós-graduação, tendo em vista as transformações sociais, a globalização, as inovações tecnológicas, a interdisciplinaridade dos conteúdos e as suas diversas modalidades. Dentro desta discussão deverão ser abordadas as possibilidades de expansão sustentável dos programas e/ou do número de alunos nos programas existentes, com vistas à: otimização do uso da estrutura e dos recursos humanos existentes; o papel propositivo/formulador de políticas públicas que a Unicamp deve assumir no cenário nacional para inovar nas propostas de novas modalidades de cursos; a possibilidade de oferecimento de cursos em conjunto com outras instituições públicas regionais e com os centros e núcleos interdisciplinares; a possibilidade de implantação de cursos de pós-graduação a distância.



Linhas de ação

Consolidar os programas de pós-graduação

Promover uma ampla discussão na Universidade sobre os cursos de pós-graduação, tendo em vista as transformações sociais, a globalização, as inovações tecnológicas, a interdisciplinaridade dos conteúdos e as suas diversas modalidades.

Qualificar os cursos de pós-graduação

Adequar e expandir os programas e o número de vagas, qualificar os cursos existentes e discutir as possibilidades de expansão sustentável dos programas e/ou do número de alunos nos programas existentes.

Implantar cursos multi-unidades e interdisciplinares

Estimular alterações de programas existentes, bem como, criar novos programas de pós-graduação, presenciais ou a distância, que contemplem atividades interdisciplinares e/ou atividades conjuntas entre Unidades / Centros, tanto da Unicamp quanto fora dela, no país ou no exterior.

Estimular o estágio docente

Internacionalização dos programas de pós-graduação

Integrar os programas de graduação e pós-graduação

Suporte ao ensino público

Programas

Ensino a Distância

Incentivar/consolidar ações de educação à distância em todas as modalidades de ensino, que facilitem o acesso a informações e aos materiais didáticos dos diversos segmentos (comunidade externa, dos alunos de graduação, de pós-graduação), e que forneçam o apoio técnico e operacional para a implantação dessas atividades.



Linha de ação

Estimular a implantação de novas tecnologias de ensino e aprendizagem.

2. PESQUISA

Objetivo: Gerar conhecimento em todos os campos do saber e disseminá-lo através do ensino e de outras formas de divulgação, dentro de referenciais de excelência nos planos nacional e internacional, liderando a definição de agendas inovadoras que expressem compromissos com a sociedade.

Estratégias

- Apoio institucional aos grupos existentes através do fomento às iniciativas inovadoras de pesquisas.
- Incentivo à implantação de programas inter-unidades e inter-instituições e indução de atividades de pesquisa científica e formação de recursos humanos in loco.
- Incentivo à participação dos pesquisadores da Unicamp em programas de pesquisas de caráter internacional, nacional e/ou regional.
- Incentivo a programas e acordos de cooperação com inserção internacional.
- Participação na formulação de políticas públicas relacionadas com a ciência, tecnologia, atividades culturais e artísticas, social, assistencial e educacional.
- Desenvolvimento e implantação de políticas de atração e fixação de jovens talentos.
- Incentivo às ações de captação de recursos e transferência de conhecimento.
- Criação de uma infra-estrutura de apoio que facilite a obtenção de informações, a elaboração e gestão dos projetos, permitindo uma maior agilidade e um melhor aproveitamento de oportunidades de financiamento às pesquisas.

Programas

Cooperação Técnico-Científica, Cultural e Artística

Criar ou consolidar mecanismos institucionais de apoio a pesquisa, priorizando ações que busquem a articulação e o desenvolvimento de projetos interdisciplinares e/ou inter-institucionais em áreas inovadoras de pesquisas, que envolvam a participação de alunos de graduação estimulando a iniciação científica, alunos de pós-graduação e jovens doutores. Estes mecanismos institucionais devem incluir: uma adequação de resoluções e normas vigentes que facilitem as atividades, a destinação de recursos específicos para fomento às atividades qualificadas; e apoio logístico para atuação institucional junto aos órgãos de decisão.



Linhas de ação

Estimular o desenvolvimento de atividades interdisciplinares, inter-institucionais e internacionais

Estimular a realização de atividades técnico-científica, cultural e artística inter-institucionais.

Ampliar o fomento à pesquisa

Ampliar/consolidar/criar linhas de apoio à pesquisa.

Instituir um programa de identificação e assimilação de jovens talentos

Identificar, estimular, assimilar e premiar jovens talentos na Unicamp.

Consolidar o apoio administrativo às atividades de pesquisa e de desenvolvimento tecnológico.

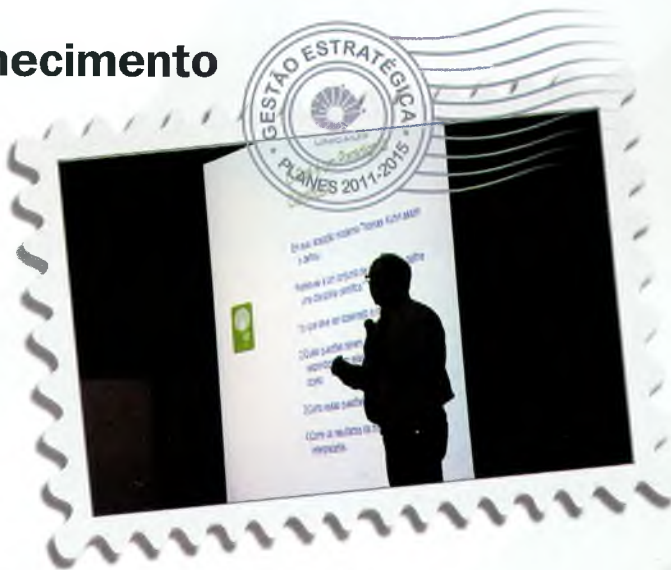
Criar ou consolidar estruturas qualificadas de apoio, com atribuições bem definidas, para o desenvolvimento das atividades de formulação e gestão de projetos de pesquisas e de divulgação dos resultados.



Programas

Difusão do Conhecimento

Divulgar o conhecimento, as tecnologias, as ações culturais, sociais e artísticas desenvolvidas na Unicamp ou fora dela.



Linhas de ação

Acervos

Qualificar e expandir os acervos da Unicamp, incluindo coleções especiais, estabelecendo estratégias para sua conservação, divulgação e disponibilização à sociedade.

Comunicação institucional

Definir e implantar estratégias de marketing e comunicação para melhor interagir com a comunidade e com os órgãos públicos de fomento.

Publicações acadêmicas

Estimular a produção de livros e textos, impressos ou eletrônicos para todos os níveis de ensino e para divulgação da ciência, tecnologia e artes para o público em geral.

3. EXTENSÃO E COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA-CULTURAL

Objetivo: Expandir as ações de extensão universitária, garantindo a relação da Universidade com a sociedade na busca de soluções dos problemas regionais e nacionais, colocando à disposição da sociedade conhecimentos, tecnologias e serviços alinhados à necessidade de redução das desigualdades sociais.

Estratégias

- Implementação de ações que facilitem o desenvolvimento e a transferência de tecnologias.
- Estímulo à participação na formulação e implementação de políticas públicas relacionadas com as múltiplas atividades de extensão universitária e assistência.
- Apoio às diversas atividades de prestação de serviços à comunidade.
- Promoção de eventos.
- Incentivo à realização de ações comunitárias.
- Ampliação dos canais de comunicação e divulgação.
- Expansão dos programas de formação continuada.
- Definição e implementação de política cultural.
- Ampliação, diversificação e avaliação da oferta de cursos de extensão.
- Ampliação da integração com a comunidade da região metropolitana de Campinas, por meio de programas de extensão universitária.



Programas

Universidade e Sociedade

Estimular parcerias internas e/ou externas, criando e/ou consolidando programas e cursos de extensão universitária, presenciais ou a distância, para atender demandas qualificadas.



Linhas de ação

Parcerias

Promover e apoiar diversos tipos de parcerias que viabilizem atividades conjuntas entre a Universidade e os vários tipos de setores da sociedade (público, privado, comunitário, terceiro setor).

Agroecologia

4. ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO

Objetivo: Flexibilizar e agilizar as ações administrativas em todos os níveis, para facilitar o cumprimento das atividades-fim da Universidade.

Estratégias

- Implantação de amplo processo de revisão administrativa com a finalidade de reduzir a burocracia, mapear e otimizar processos e reduzir custos de gestão.
- Implantação de gestão por processos.
- Formação continuada em gestão por processos, capacitando os servidores a assumir responsabilidades pela execução de ações descentralizadas.
- Aprimoramento dos processos de seleção de servidores.
- Implantação de processo de desenvolvimento profissional.
- Implantação de programa de identificação e reconhecimento de talentos.



Programas

Certificação, Qualificação e Aprimoramento do Quadro Profissional

Desenvolver um amplo processo de gestão de recursos humanos norteado pelas atividades-fim da Universidade, qualificando o quadro funcional existente, estabelecendo perfis profissionais de acordo com as exigências decorrentes das novas tecnologias e adequando aos novos perfis os processos seletivos para manutenção e/ou expansão do quadro.



Linhas de ação

Qualificação em gestão para docentes

Implantar programas eletivos de qualificação em gestão para docentes que desempenham atividades administrativas, a fim de orientá-los nas questões jurídicas, normatizações e procedimentos correlatos às atividades.

Banco de competências

Criar um banco de dados unificado com as competências e qualificações dos profissionais das áreas técnicas e administrativas, com certificação das informações, que facilite o acesso a informações sobre os perfis, bem como permita a criação de mecanismos mais adequados de relocação e reposição de quadros, preservando qualidade das atividades-fim.

Avaliação de desempenho

Criar um amplo processo de avaliação de desempenho individual, que qualifique o quadro certificado, subsidie a promoção profissional dos servidores e permita identificar a adequação do perfil às reais necessidades das atividades. Esse processo deverá estar coordenado ao processo de avaliação institucional do órgão/setor.

Programas

Expansão e Adequação Física

Definir políticas e estratégias que permitam a otimização do uso dos espaços dos órgãos e dos campi, readequando ou racionalizando a ocupação, de modo a garantir um ambiente agradável, seguro, de fácil acesso, dentro da legislação trabalhista e das normas de segurança.



Linhas de ação

Segurança pessoal e patrimonial

Estabelecer diretrizes e apoiar ações que colaborem com a segurança pessoal e patrimonial dentro dos campi.

Infraestrutura

Priorizar o investimento em infraestrutura vinculada às atividades de ensino e extensão, buscando qualificar as demandas, em consonância com as ações de ampliação sustentável das atividades-fim.

Desenho urbano e paisagem

Adequar e qualificar os espaços dando mais qualidade de vida aos campi.

Programas

Simplicidade, Racionalidade e Padronização

Desenvolver um amplo processo de simplificação, racionalização e padronização das normas e rotinas, visando a descentralização administrativa, a simplificação de procedimentos, a explicitação da delegação de atribuições e responsabilidades e a celeridade na tomada e na implantação das decisões.



Linha de ação

Inclusão digital

Proporcionar o acesso aos recursos de tecnologia da informação e comunicação em toda a Universidade.



Programas

Gestão de Documentos

Desenvolver e implantar ações amplas de comunicação intra e inter Órgãos que facilitem o fluxo e o acesso a informações e decisões, permitindo a transformação cultural da forma de gestão da comunicação, visando a redução da burocracia e do fluxo de papéis, apoiando de forma efetiva a tomada de decisão.



Linha de ação

Do convencional ao digital

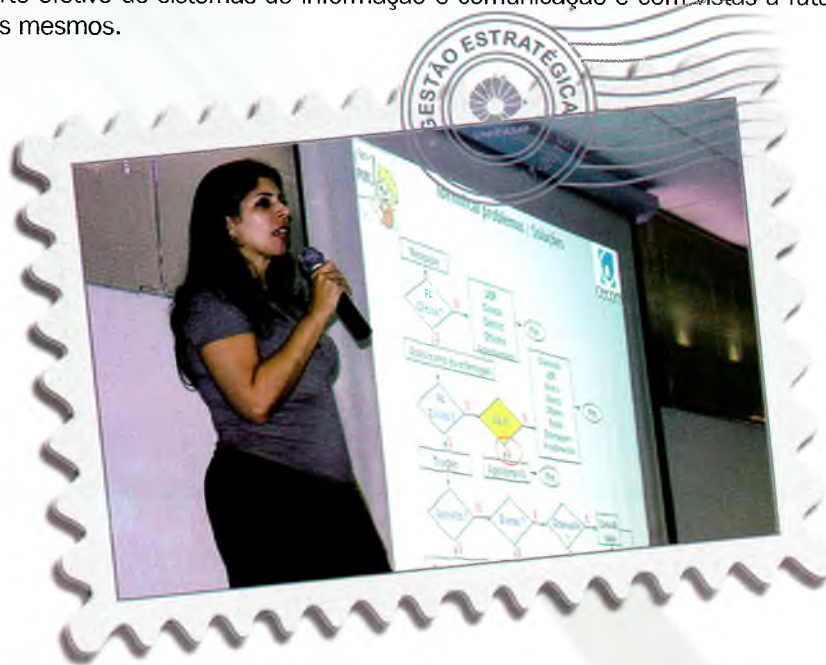
Estimular o uso do meio eletrônico/digital para a geração, transmissão e manutenção dos documentos da Universidade, dentro do contexto da revisão dos processos administrativos dos Órgãos/Unidades, visando a racionalização dos arquivos e dos trâmites convencionais e a uma maior agilidade no acesso às informações institucionais, tendo como base políticas de gestão e preservação de documentos digitais que assegurem os valores legais e informativos contidos nos documentos.



Programas

Gestão por Processos

Definir uma política integrada e implantar a gestão administrativa, acadêmica e financeira, por processos, coerente com o programa Simplicidade, Racionalidade e Padronização, com suporte efetivo de sistemas de informação e comunicação e com vistas à futura integração dos mesmos.



Linha de ação

Revisão de processos administrativos internos

Criar mecanismos que incentivem e permitam as Unidades/Órgãos incorporar práticas de revisão e melhoria contínua dos seus processos de trabalho.

Programas

Administração Global de Dados

Implantar a atividade de administração global de dados dentro da Unicamp de forma centralizada, garantindo o caráter dos dados como patrimônio da instituição, com controle e acesso do conhecimento da mais alta administração. Os dados devem ser disponibilizados de forma hierárquica, de acordo com os compromissos e níveis de responsabilidade dos usuários, com garantia de acesso rápido e amplo. O modelo a ser implantado deve estar baseado em duas diretrizes básicas:

- Garantia de integração, integridade, segurança e controle de redundância dos dados de interesse institucional.
- Garantia de acesso à informação para o usuário final, através do uso de mecanismos de reconhecimento, localização, extração e análise de dados.



Linha de ação

Gestão dos dados e informações

Promover a disseminação de práticas de construção de sistemas de informação e tomada de decisão baseadas no repositório do Dicionário de Dados Global de forma a assegurar a obtenção de produtos íntegros e confiáveis para o apoio à execução das atividades administrativas e acadêmicas da Universidade.

5. QUALIDADE DE VIDA

Objetivo: Criar condições para o crescimento pessoal e profissional, focado no compromisso com a Instituição e com a sociedade, gerando um ambiente interno propício à humanização das relações de trabalho e ao convívio social e cultural.

Estratégias

- Apoio a programas de acompanhamento de grupos com necessidades especiais.
- Apoio a programas de adequação física e ambiental do local de trabalho.
- Estímulo à criação de espaços de convivência e interação.
- Promoção do exercício pleno da cidadania.



Programas

Apoio às pessoas com necessidades especiais

Dar suporte aos participantes da comunidade da Unicamp com necessidades especiais, viabilizando a permanência e o acesso a todas as dependências da Universidade. Orientar e apoiar as Unidades / Órgãos para a resolução de problemas comportamentais apresentados por qualquer membro da sua comunidade. Auxiliar as pessoas na promoção da saúde psico-social.



Linhas de ação

Acessibilidade e adequação das áreas internas

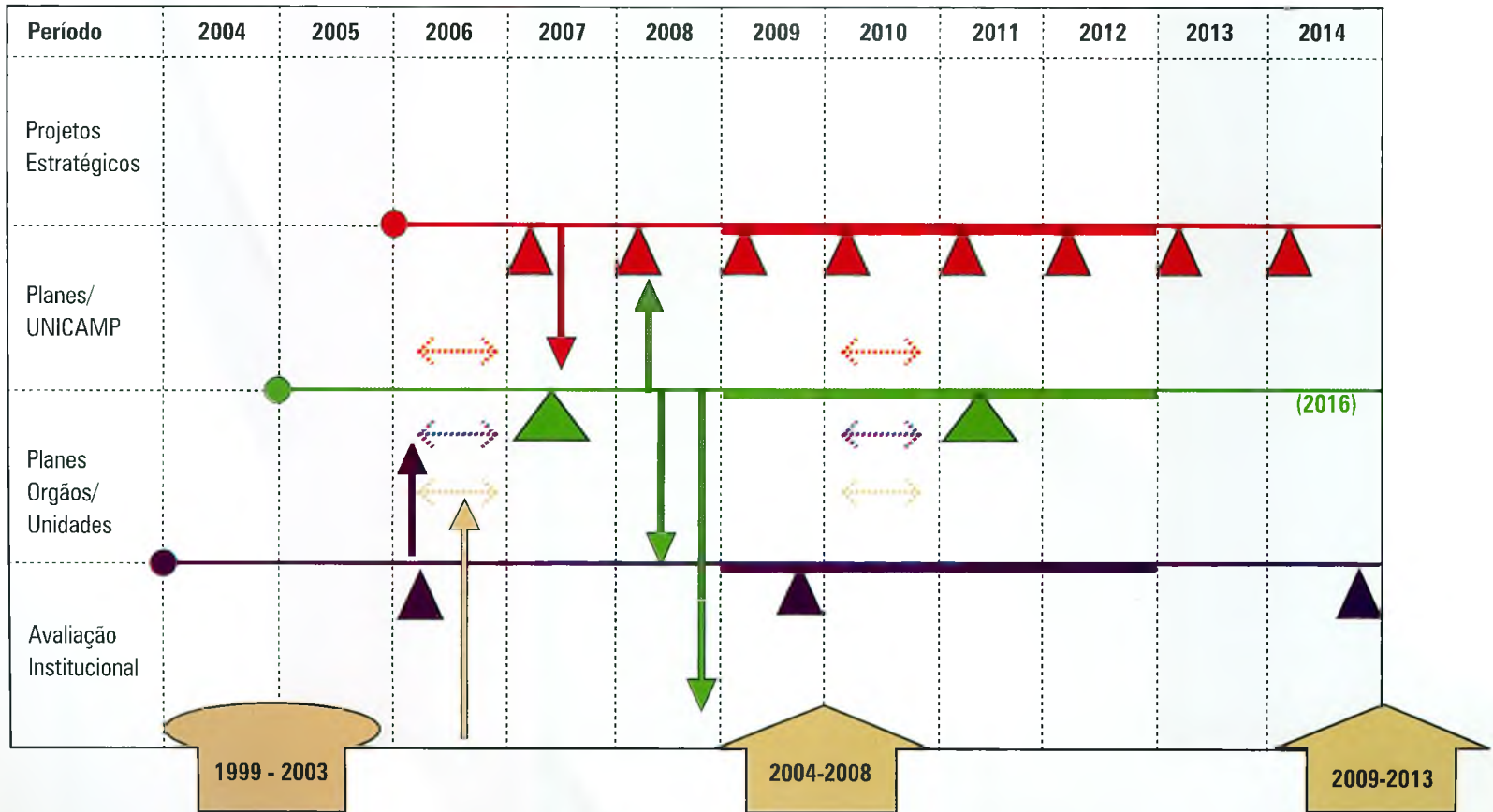
Adequar as vias e edifícios permitindo e facilitando o acesso a todos os portadores de necessidades especiais em todas as áreas da Unicamp.

Inserção social



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO (PLANES) - MACRO-CRONOGRAMA DO PLANES/UNICAMP ACOPLADO A AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL



Análise e Revisão



Subsídio para Análise e Revisão



Sistematização dos dados pela CGU

O gráfico da página anterior ilustra o macro cronograma das revisões do Planejamento Estratégico da Unicamp sincronizadas com os ciclos da Avaliação Institucional, do Planejamento Estratégico nas Unidades acadêmicas e Órgãos administrativos e das revisões dos Projetos Estratégicos. As informações contidas nos planos das Unidades/Órgãos dão embasamento à revisão das estratégias da Universidade, que por sua vez orientam a proposta, execução e acompanhamento dos Projetos Estratégicos.

Neste sentido, o primeiro ciclo de planejamento (Planes – Fase II) das Unidades/Órgãos iniciou-se em 2003. No ano de 2004 todas estas informações foram sistematizadas pela Coordenadoria Geral da Universidade, CGU, através do seu Grupo de Trabalho. Esta sistematização resultou num conjunto de Estratégias, Programas e Linhas que constituem as grandes diretrizes estratégicas da Universidade, aprovadas pela COPEI e CONSU no final de 2004, iniciando-se o segundo ciclo do Planes/Unicamp.

Durante o ano de 2005 estas diretrizes orientaram a especificação dos Projetos Estratégicos que implantam os Programas do Planes/Unicamp.

Em 2010, as Unidades/Órgãos revisaram as suas estratégias iniciando o seu segundo ciclo de planejamento. O andamento dos Projetos Estratégicos, os resultados da Avaliação Institucional e as estratégias das Unidades/Órgãos subsidiaram a revisão do Planes/Unicamp 2011-2015, iniciando-se o terceiro ciclo do Planes/Unicamp.

Os Projetos Estratégicos são revistos anualmente e constituem o aspecto mais dinâmico da execução do Planes/Unicamp, podendo em qualquer momento orientar a sua revisão estratégica pela COPEI.

Os planejamentos locais das Unidades/Órgãos também podem ser revistos em qualquer período. A CGU solicitará formalmente apenas a revisão realizada durante o processo de Avaliação Institucional cujos resultados subsidiam o próximo ciclo do Planes/Unicamp, e assim por diante.





GESTÃO ESTRATÉGICA - PLANES - PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO 2011-2015 Realização
CGU - Coordenadoria Geral da Universidade Fotos Antoninho Perri e Antonio Scarpinetti
Imagens sxc.hu Ilustrações Vanessa Myho Editoração e Arte Luis Paulo Silva Apoio
Técnico Mateus Flores Impressão Gráfica Unicamp website www.cgu.unicamp.br



REALIZAÇÃO

COORDENADORIA GERAL DA UNIVERSIDADE

Cidade Universitária "Zeferino Vaz"

Campinas, SP, Brasil - CEP 13083.970

Tel.: 19 3521-8062

Fax.: 19 3521-4798

www.cgu.unicamp.br

